

apresentaram comportamento semelhante. As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,5% entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, mas continuam em trajetória de queda iniciada no segundo semestre do ano passado. **PÁGINA 2**

PÁGINA 5

Lula cita conflito no Irã e fala em ampliar 'defesa do Brasil'

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

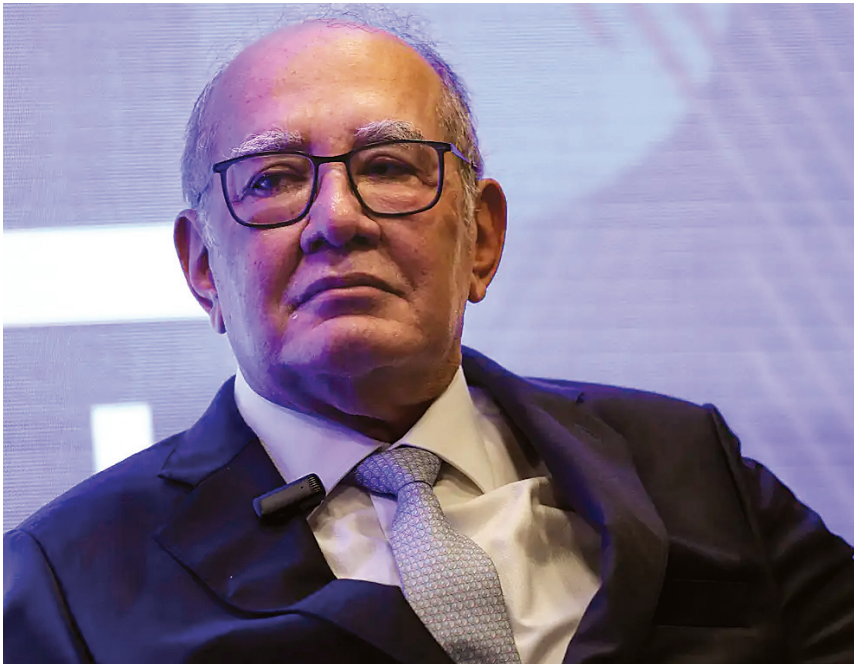


O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem ao presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa (**foto**), que os dois países devem focar na autonomia e no fortalecimento, por meio da produção de artigos militares para autodefesa. “Se a gente não se preparar na questão de defesa, qualquer dia alguém invade a gente. O Brasil tem necessidade similar à da África do Sul. Portanto, vamos juntar o nosso potencial e ver o que po-

demos construir juntos”, disse Lula, ao receber Ramaphosa no Palácio do Planalto, em Brasília. “Não precisamos ficar comprando dos ‘Senhores das Armas’. Nós poderemos produzir. Ninguém vai ajudar a gente, a não ser nós mesmos”, pontuou. O presidente brasileiro defendeu que os dois países do Sul Global articulem uma parceria estratégica para se tornarem um mercado relevante para a indústria de defesa. **PÁGINA 6**

STF

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



Ex-secretário e delegado da PF são presos no Rio

PÁGINA 6

CRIME ORGANIZADO

INDICADORES																									
IBOVESPA -3,46% / 182.763,31 / -6.543,71 / Volume: 46.824.069,044 / Negócios: 5.907.441									Bolsas no mundo				Salário mínimo		R\$ 1.621,00		IGP-M		0,41% (jan.)		EURO turismo				
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento					Ufir-RJ		R\$ 4,9604		IPCA		0,33% (jan.)		Compra: 6,1823 Venda: 6,3623			
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.														
RAI24	0,690	+6,15	+0,040	RCSL4	1,71	+23,24	+0,32	PCAR3	2,59	-17,78	-0,56	Dow Jones	48.501,27	-0,83	S&P 500	6.816,63	-0,94								
PETR4	40,95	-0,44	-0,18	ADMF3	13,900	+11,20	+1,400	ONCO3	2,150	-16,34	-0,420	NASDAQ Composite	22.516,69	-1,02											
B3SA3	17,54	-5,14	-0,95	RCSL3	0,84	+9,80	+0,07	OILR3	0,17	-15,00	-0,03	Nasdaq 100	24.720,084	-1,09											
GOLL54	11,50	+1,86	+0,21	BGIP3	65,00	+6,96	+4,23	KEPL3	8,31	-13,71	-1,32	Euronext 100	1.760,25	-3,12											
BBA53	25,77	-4,38	-1,18	RAI24	0,690	+6,15	+0,040	FICT3	0,61	-12,86	-0,09	CAC 40	8.103,84	-3,46											
												Taxa Selic		(28/01)		15%		CDI		(28/01)		14,90%		DÓLAR Ptax - BC	
												TR		(03/03)		0,1193%		OURO		BM&F/grama/RJ		R\$ 863,36		DÓLAR comercial	
												Poupança		(03/03)		0,6199%		EURO Comercial		Compra: 6,1132 Venda: 6,1138		DÓLAR turismo			
																						Compra: 5,2639 Venda: 5,2645			
																								Compra: 5,2858 Venda: 5,4658	

MERCADOS



Bolsa reage com sinal de Trump e sobe 0,86%, perto dos 181 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Com petróleo em torno ou acima de US\$ 100 por barril, as preocupações sobre a inflação global - e o correspondente efeito sobre a trajetória dos juros globais, a começar pelos dos EUA - permanecem sobre a mesa nesta semana que antecede a deliberação do Copom sobre a Selic, em 18 de março. Assim, mais uma vez, a princípio, o dia foi de cautela e de retração no apetite por risco, em reversão da tendência que se estabeleceu em meados de janeiro e foi interrompida pelo ataque ao Irã, iniciado em 28 de fevereiro por Estados Unidos e Israel.

Contudo, em direção ao fechamento da B3, novas declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foram recebidas com euforia no mercado global, que tirou o petróleo do positivo e o fez mergulhar em direção a uma queda de 9% nos contratos futuros do WTI, em Nova York. Em entrevista à rede CBS, Trump afirmou que o conflito com o Irã está perto de ser concluído. Em Nova York, os três índices de ações firmaram alta com os comentários, buscando máxima do dia para o Nasdaq. No fechamento, Dow Jones +0,5%, S&P 500 +0,83%, Nasdaq +1,38%.

Mais cedo, na mínima de ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) tinha resvalado para os 177.636,63 pontos, em piso que correspondeu ao menor nível intradia desde 23 de janeiro, então na casa dos 175,5 mil pontos durante aquela sessão. Considerando a mínima da sessão de ontem, a retração do Ibovespa (Índice Bovespa) em relação à máxima história intradia de 192,6 mil pontos, de 25 de fevereiro, chegou a 15 mil pontos. Ontem, o índice da B3 lutou e parecia que já conseguiria encerrar a sessão em leve alta, na casa de 179,5 mil pontos, tendo chegado a 180.174,13 pontos, até que as declarações de Trump fizeram ligar o turbo no apetite dos investidores, na reta final.

Dessa forma, após os comentários de Trump, o Ibovespa foi buscar máxima do dia bem perto dos 182 mil pontos, aos 181.952,23 pontos. Reforçado em direção ao fechamento, o giro foi a R\$ 37,6 bilhões ontem. No mês, o Ibovespa ainda recua 4,17%, limi-

tando o ganho acumulado no ano a 12,28% - na última sessão de fevereiro, que antecedeu o ataque ao Irã, o avanço estava em 17,17% em 2026. No fechamento de ontem, mostrava alta de 0,86%, aos 180.915,36 pontos, na sessão.

Nas máximas da sessão, os barris do WTI e do Brent chegaram aos US\$ 119, maior nível desde junho de 2022, depois de países árabes do Golfo terem reduzido a produção devido ao fechamento do Estreito de Ormuz por ameaças iranianas. Em Nova York, o contrato do WTI para abril fechou em alta de 4,3% (US\$ 3,87), a US\$ 94,77 por barril. E, em Londres, o Brent para maio subiu 6,8% (US\$ 6,27), a US\$ 98,96.

Nesse contexto de forte pressão sobre um insumo ainda essencial à economia global, dentre as principais ações de primeira linha na B3 apenas as de Petrobras conseguiram escapar do campo negativo na sessão, mais cedo, com a ON em alta moderada a 2,12% e a PN, de 2,49%, no fechamento.

Tal desaceleração nos papéis da estatal, contudo, foi mais do que compensada pela virada em outros carros-chefes da B3, como Vale (ON +0,51%) e em parte dos bancos, com destaque para Itaú (PN +0,54%) no fechamento. Na ponta ganhadora do índice, Azzas (+5,38%), Eneva (+4,98%) e CPFL (+3,73%). No lado oposto, MRV (-7,85%), Pão de Açúcar (-5,21%) e C&A (-3,81%).

DÓLAR

Já em queda firme em relação ao real ao longo da tarde, o dólar mergulhou no mercado doméstico na última hora de negócios ontem, com a melhora do apetite ao risco no exterior, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que a guerra contra o Irã está perto do fim.

Com mínima de 5,1601, o dólar à vista terminou o pregão em baixa de 1,52%, a R\$ 5,1641 - menor valor de fechamento desde 27 de fevereiro (R\$ 5,134), antes dos ataques iniciais ao Irã.

Foi a segunda sessão consecutiva de forte queda da moeda norte-americana em relação ao real. A divisa ainda acumula alta de 0,59% nos seis primeiros pregões de março, após queda de 2,16%. No ano, o dólar apresenta desvalorização de 5,92%.

mente um recurso da União para estabelecer que os efeitos da decisão passam a valer apenas a partir da conclusão deste julgamento.

A chamada modulação de efeitos foi adotada para garantir segurança jurídica e evitar dois cenários: a cobrança retroativa de empresas que usufruíram do benefício fiscal e a devolução, pela Receita Federal, de tributos recolhidos no passado.

CNI

Faturamento da indústria avança 2,3% em janeiro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Pressionada pelos juros altos e pela desaceleração da economia, a indústria de transformação brasileira faturou 2,3% a mais em janeiro de 2026 na comparação com dezembro de 2025.

Os números foram divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que publicou a pesquisa Indicadores Industriais.

Apesar do avanço mensal, o resultado não foi suficiente para reverter o quadro negativo do setor. Na comparação com janeiro do ano passado, o faturamento registrou queda de 9,7%.

Outros indicadores da atividade industrial apresentaram comportamento semelhante. As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,5% entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, mas continuam em trajetória de

queda iniciada no segundo semestre do ano passado. Em relação a janeiro de 2025, o indicador recuou 2,6%.

O emprego na indústria de transformação também registrou leve recuperação no início do ano. O número de trabalhadores aumentou 0,5% em janeiro, interrompendo uma sequência de quatro meses consecutivos de retração. Mesmo assim, o nível de emprego permanece 0,2% abaixo do observado no mesmo mês de 2025.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permaneceu praticamente estável, com leve crescimento de 0,2 ponto percentual. O indicador passou de 77,4% em dezembro de 2025 para 77,6% em janeiro de 2026, nível ainda 1 ponto percentual inferior ao registrado em janeiro do ano passado.

Em nota, a especialista em Políticas e Indústria da CNI, La-

rissa Nocko, destacou que os fatores que levaram ao enfraquecimento da indústria ao longo de 2025, como os juros e o crescimento menor da demanda, continuam limitando a recuperação do setor.

“Os elementos que levaram ao desaquecimento da indústria de transformação em 2025 permanecem penalizando o setor, que são, sobretudo, os juros elevados, o alto custo do crédito e a desaceleração da demanda, além da forte entrada de bens de consumo importados”, afirma.

A entidade também avalia que a eventual redução da taxa básica de juros deve ter efeito limitado no curto prazo. No comunicado, a CNI informou que espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) inicie o ciclo de corte dos juros na reunião deste mês.

“No entanto, o patamar da Selic ainda vai continuar bas-

tante elevado, restringindo a atividade econômica, especialmente da indústria de transformação”, acrescentou Nocko na nota.

MASSA SALARIAL

Entre os indicadores ligados ao mercado de trabalho, a massa salarial real da indústria avançou 1% em janeiro frente a dezembro, indicando início de recuperação após desempenho predominantemente negativo na segunda metade de 2025. Na comparação com janeiro do ano passado, houve alta de 0,4%.

No entanto, o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria de transformação ficou praticamente estável na passagem de dezembro para janeiro, com leve variação negativa de 0,1%. Em relação a janeiro de 2025, o rendimento médio apresentou crescimento de 0,7%.

MDIC

Balança comercial tem superávit de US\$ 1,804 bi na 1ª semana de março

FLÁVIA SAID/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,804 bilhão na primeira semana de março. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta segunda-feira, 9, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,306 bilhões e importações de

US\$ 5,501 bilhões.

De janeiro até a primeira semana de março, o ano acumula superávit de US\$ 9,828 bilhões, um crescimento de 41,8% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit somava US\$ 9,606 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial fique entre US\$ 70 bilhões e US\$ 90 bilhões neste ano. Para as exportações, a expectativa é de um valor entre US\$ 340 bi-

lhões e US\$ 380 bilhões, e para as importações, entre US\$ 270 bilhões e US\$ 290 bilhões. Até a primeira semana de março, comparado ao mesmo período de 2025, as exportações caíram 3,3%. O desempenho dos setores na primeira semana de março foi o seguinte: queda de 8,5% em Agropecuária, que somou US\$ 1,967 bilhão; crescimento de 4,9% em Indústria Extrativa, que somou US\$ 1,489 bilhão; e, por fim, queda de 3,6% em In-

dústria de Transformação, que alcançou US\$ 3,808 bilhões.

Em relação às importações, houve redução de 0,4%, até a terceira semana de fevereiro na mesma comparação. Houve diminuição de 23,3% em Agropecuária, que somou US\$ 116,2 milhões; crescimento de 19,9% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 297,8 milhões; e, por fim, queda de 0,4% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 5,068 bilhões.

ANBIMA

Fundos têm captação líquida de R\$ 48,5 bilhões em fevereiro

BRUNA CAMARGO/AE

A indústria de fundos registrou captação líquida de R\$ 48,5 bilhões em fevereiro, conforme dados divulgados ontem, pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). No acumulado do ano, as entradas líquidas já somam R\$ 134,3 bilhões. O patrimônio líquido (PL) da indústria é de R\$ 10,9 trilhões.

Os fundos de renda fixa lideraram o resultado de fevereiro, com captação líquida de R\$ 55,6 bilhões, ligeiramente abaixo dos R\$ 58,5 bilhões registrados em janeiro. O destaque ficou para os fundos do tipo renda fixa duração baixa soberano (que investem 100% em títulos públicos federais), responsáveis por entradas líquidas de R\$ 18,1 bilhões.

Os ETFs também apresentaram desempenho positivo, com captação líquida de R\$ 5,8 bilhões, valor que supera com folga os R\$ 3,3 bilhões registrados em janeiro. Os ETFs de renda fixa responderam pela maior parte do resultado, com entradas lí-

“Os fundos de renda fixa lideraram o resultado de fevereiro, com captação líquida de R\$ 55,6 bilhões”

quidas de R\$ 5 bilhões, enquanto os ETFs de renda variável registraram captação de R\$ 753,9 milhões. Esses fundos vêm se destacando desde 2025, quando atingiram o recorde de R\$ 23,1 bilhões em captação líquida - o maior valor desde o início da série histórica da Anbima, que começa em 2004.

"Em um cenário econômico, tanto doméstico quanto internacional, marcado por incertezas, a renda fixa deve continuar sendo o principal destino dos recursos dos investidores, pela previsibilidade que oferece", afirmou Pedro Rudge, diretor da Anbima, em nota. "A escolha de parte dos investidores por acessar essa classe por meio de ETFs evidencia a evolução da indústria de fundos, com a oferta de produtos cada vez mais eficientes do ponto de vista tributário e

de custos."

Além da renda fixa e dos ETFs, a categoria de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCS) também encerrou fevereiro no campo azul, com captação líquida de R\$ 1,1 bilhão, concentrada em um fundo do setor financeiro.

Na ponta negativa, os fundos multimercado lideraram as perdas, com resgates líquidos de R\$ 7,9 bilhões, seguidos pelos fundos de ações, que registraram saídas de R\$ 4,7 bilhões. Os fundos de previdência também fecharam o mês no campo vermelho, com perdas líquidas de R\$ 1 bilhão. Na sequência, vieram os fundos de investimento em participações (FIPs), com resgates de R\$ 221 milhões, e os fundos cambiais, que tiveram saídas de R\$ 204,1 milhões.

Tanto na categoria de ações

quanto na de multimercados, os fundos do tipo livre (que não seguem uma estratégia específica) concentraram os maiores resgates, de R\$ 2,6 bilhões e R\$ 8,7 bilhões, respectivamente.

Apesar das saídas em fevereiro, no acumulado do ano os multimercados ainda apresentaram saldo positivo de R\$ 11,6 bilhões. Já os fundos de ações acumulam captação líquida negativa de R\$ 6,9 bilhões no período.

RENTABILIDADE

Na renda fixa, os fundos do tipo duração alta soberano lideraram os ganhos, com rentabilidade de 1,30% em fevereiro. Já na categoria de multimercados, o pódio ficou com os fundos do tipo macro, que investem em diversas classes de ativos com base no cenário macroeconômico. No mês, eles registraram retorno de 1,39%. Entre os fundos de ações, os do tipo FMP-FGTS, que concentram investimentos em empresas ligadas a programas de privatização, obtiveram o maior retorno, de 7,82%, seguidos dos fundos mono ações, com rentabilidade de 5,53%.

PIS/COFINS

Decisão do STF sobre créditos de recicláveis vale a partir de 2026

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em sessão virtual encerrada na última sexta-feira, manter uma decisão de 2021 que autorizou a tomada de créditos de PIS/Cofins na aquisição de insumos recicláveis e, ao mesmo tempo, acabou com a isenção dos tributos federais na venda desses materiais. A Corte, no entanto, acolheu parcial-

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

2026

Abertura de pequenos negócios bate recorde

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

O número de pequenos negócios abertos no Brasil bateu novo recorde nos primeiros dois meses deste ano. De acordo com dados da Receita Federal - reunidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) - mais de 1,033 milhão de formalizações foram feitas em janeiro e fevereiro, considerando microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. O resultado supera em 3% o recorde anterior, alcançado no primeiro bimestre de 2025. Se-

gundo levantamento do Sebrae, os três tipos de pequenos negócios representaram 97,3% do total de cadastros de pessoas jurídicas formalizados no país. A abertura categoria de microempreendedor individual (MEI) lidera largamente, com 79,5%. Em seguida, aparecem as microempresas (17%) e as pequenas empresas (3,5%). Eles se diferenciam principalmente pelo volume de faturamento e pela quantidade de empregados. A categoria microempreendedor individual foi criada para formalizar os trabalhadores por conta própria, por isso, só se encaixam como MEI os empreen-

dedores de determinadas atividades com faturamento de até R\$ 81 mil reais por ano com, no máximo, um funcionário. As micro e pequenas empresas podem empregar mais pessoas, sendo que as primeiras faturam até R\$ 360 mil anuais, enquanto as segundas chegam a R\$ 4,8 milhões. Dados de 2025 do Sebrae, mostram que essas empresas foram responsáveis por mais de 80% do saldo de contratações do país no ano passado. Considerando apenas os microempreendedores, a maioria opera no setor de serviços. Em fevereiro, 65% do total de novos

pequenos negócios exerciam atividades dessa categoria, seguidos por 19,6% no Comércio, 7,6% na Indústria e 6,8% na Construção. A análise por atividades mostrou que as mais frequentes, entre os microempreendedores foram de malote e entrega, transporte rodoviário de carga e publicidade. Entre as micro e pequenas empresas, por suas vez, teve destaque a abertura de negócios de atenção ambulatorial executada por médicos e odontólogos, serviços combinados de escritório e apoio administrativo e atividades da saúde, exceto médicos e odontólogos.

FLÁVIA SAID/AE

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse ontem, que Brasil e África do Sul estão em negociações avançadas para um acordo de cooperação para integrar cadeias produtivas dos dois países em setores estratégicos e facilitação de investimentos. Ele discursou na abertura do Fórum Empresarial Brasil-África do Sul, por ocasião da visita de Estado do presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, ao Brasil.

Alckmin citou investimentos mútuos entre o Brasil e a África do Sul e destacou que empresas brasileiras como Petrobras, JBS, BRF, Tramontina, Marcopolo e WEG já estão presentes no país africano.

Ao mesmo tempo, o capital sul-africano contribui em setores estratégicos, tais como mineração, infraestrutura, transporte e fábricas. "Somos duas nações com capacidade tecnológica reconhecida", defendeu.

"Nosso intercâmbio comercial ainda é relativamente modesto, mas já no ano passado aumentamos 11,6% a corrente de comércio, comparado a 2024. Poderemos avançar ainda mais

revisando o acordo de comércio preferencial entre o Mercosul e a União Aduaneira da África Austral", disse Alckmin. "Menos de 10% do nosso comércio é beneficiado pelas preferências tarifárias do acordo. Queremos ampliar as linhas tarifárias", completou.

Ele também lembrou que a África do Sul é o país com a maior frota de jatos da Embraer no continente africano e que, no ano passado, a Embraer firmou acordo de cooperação com a estatal sul-africana, abrindo caminho para uma parceria industrial.

"O governo brasileiro está pronto para apoiar uma proposta que contém financiamento e cooperação industrial. Energia e minerais críticos, transições aceleradas nas áreas digital e energética oferecem um leque abrangente de oportunidades", prosseguiu Alckmin.

No agronegócio, o vice-presidente afirmou que também há espaço para fortalecimento das cadeias de valor agroalimentares. "A segurança alimentar é o eixo central da nossa parceria. Queremos contribuir de forma concreta para a segurança alimentar e para a geração de renda e inclusão dos dois lados do Atlântico."

DIEESE

Cesta básica fica mais cara em 14 capitais no mês de fevereiro

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

Em fevereiro, o custo médio da cesta básica subiu em 14 capitais brasileiras. Já no Distrito Federal e em outras 12 capitais do país, a cesta básica ficou mais barata. É o que aponta a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A maior elevação ocorreu em Natal, onde o custo médio da cesta variou 3,52%. Em seguida estão

João Pessoa (2,03%), Recife (1,98%), Maceió (1,87%), Aracaju (1,85%) e Vitória (1,79%). Já a maior queda ocorreu em Manaus, que apresentou variação negativa de 2,94%, seguida por Cuiabá (-2,10%) e Brasília (-1,92%). Quando se considera o acumulado do ano, 25 cidades tiveram alta, enquanto o restante apresentou queda. As maiores elevações ocorreram no Rio de Janeiro (4,41%), Aracaju (4,34%) e Vitória (3,98%). Por outro lado, Florianópolis (-0,47%) e Brasília (-0,30%) foram as capitais que tiveram queda.

Um dos principais responsá-

veis pelo aumento no preço da cesta no mês passado foi o feijão, que apresentou alta em 26 unidades federativas, com exceção de Boa Vista, onde houve queda de 2,41% no preço do quilo. Em Campo Grande, o quilo do feijão teve uma variação positiva de 22,05%. Segundo os pesquisadores, a alta no preço se deve à oferta restrita, devido às dificuldades de colheita e menor área de produção em relação ao ano passado.

A carne bovina de primeira apresentou alta de preços em 20 cidades, resultado de uma menor disponibilidade de animais prontos para o abate e do bom desem-

penho das exportações, que mantiveram a carne bovina valorizada.

CESTA MAIS CARA

Em fevereiro, a capital que apresentou a cesta básica mais cara do país foi São Paulo, com custo médio de R\$ 852,87, seguida por Rio de Janeiro (R\$ 826,98), Florianópolis (R\$ 797,53) e Cuiabá (R\$ 793,77).

Já nas capitais do Norte e do Nordeste do país, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 562,88), Porto Velho (R\$ 601,69), Maceió (R\$ 603,92) e Recife (R\$ 611,98).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ANULAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026
PROCESSO Nº 152/2025

O Secretário Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais, por intermédio do Agente de Contratação que este subscreve, decide pela anulação do Processo Licitatório nº 006/2026, modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é contratação de empresa habilitada no fornecimento de REPELENTE E PROTETOR SOLAR, com o objetivo de atender às demandas oriundas da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Verificou-se, em fase de julgamento, a ocorrência de vício insanável consistente na publicação de arquivo de edital incorreto, divergente do termo de referência aprovado. Tal equívoco compromete o Princípio da Publicidade e a Segurança Jurídica, induzindo os licitantes a erro na formulação de suas propostas. Diante da impossibilidade de aproveitamento dos atos já praticados sem prejuízo à competitividade, e com fulcro no art. 71, III da Lei 14.133/2021 e Súmula 473 do STF, resolve-se pela **ANULAÇÃO** do certame.

Arraial do Cabo, 09 de março de 2026.

Hélio Fernando Mozart Gimenez
Agente de Contratação
Portaria nº 369/2024

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

SECRETARIA DE ATENÇÃO
ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.004/2026

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.004/2026 no dia 25/03/2026 às 11h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada e credenciada para prestação dos serviços contínuos de limpeza, desinfecção hospitalar e conservação de ambientes e jardinagem, visando obtenção de condições adequadas de higiene, com fornecimento de todo material permanente e de consumo, equipamentos e utensílios necessários à execução do objeto, (PAGOS SOB DEMANDA) com dedicação exclusiva de mão de obra, nas áreas internas e externas, administrativas e assistenciais, incluindo mobiliários e equipamentos médico hospitalar, teto e tratamento de piso (remoção de cera, impermeabilização e restauração com manutenção) e limpeza de rampas, pátios, esquadrias internas, coberturas, estacionamentos, áreas de convivência, no âmbito do Instituto Nacional de Cardiologia – INC e Centro de Apoio ao INC (CAINC). Processo nº. 33409.007816/2025-97. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pl-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026

O Fundo Municipal de Educação, considerando as razões de interesse público e por intermédio do Pregoeiro que este subscreve, torna público aos interessados que o Pregão Eletrônico nº 007/2026, marcado para o dia 11 de março de 2026, às 10:00 horas, na plataforma eletrônica <https://www.licitanet.com.br>, fica **SUSPENSO** para adequações no Termo de Referência e Edital.

Todas as informações referentes ao presente certame serão disponibilizadas na plataforma eletrônica acima referida, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no Portal da Transparência desta municipalidade.

Arraial do Cabo, 09 de março de 2026.

Hélio Fernando Mozart Gimenez
Pregoeiro
Portaria nº 369/2024

PAMPA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJME 32.184.487/0001-04 NIRE 33.3.0033425-4
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: DATA, HORÁRIO E LOCAL: 02/02/2026, 10h00, sede da Pampa Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), na Av. Presidente Wilson, 231, salas 1703 (parte); 1704 (parte), Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20030-021, RJ/RJ, por meio de videoconferência. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em virtude da participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **MESA:** Sr. Leandro da Silva Reis, presidente e Sr. Gabriel Norberto Zarpellon, secretário. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a reeleição da Diretoria. **DELIBERAÇÕES:** Por unanimidade de votos e sem ressalvas, o Conselho de Administração aprovou a reeleição do (a) Sr. Pedro Henrique Chripim de Paiva, brasileiro, solteiro, economista, portador da carteira de identidade n.º 24.911.569-2, inscrito no CPF/MF sob o n.º123.065.577- 92, para ocupar o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro da Companhia, e (b) Sr. Frederich Einstein Alves da Silva, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da carteira de identidade n.º M-7408238, expedida por SSP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 001.448.056-50, para ocupar o cargo de Diretor Técnico da Companhia, ambos residentes e domiciliados no RJ/RJ, com endereço comercial na Av. Presidente Wilson, 231, sala 1703 (parte) e 1704 (parte), Centro, CEP 20030.021, RJ/RJ, e com **mandato unificado de 1(um) ano, ou seja, até o dia 02/02/2027**, conforme respectivos Termos de Posse (anexo I-A e I-B). Fica a Diretoria da Companhia autorizada a realizar todos os atos necessários para formalizar as deliberações acima. **ENCERRAMENTO:** Encerradas as deliberações, esta ata foi lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **MESA:** Leandro da Silva Reis - Presidente; Gabriel Norberto Zarpellon - Secretário. Jucerja nº 7636333 em 09/03/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO
SECRETARIA DE COMPRAS E LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 74/2024
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026	Data de Abertura: 20/03/2026 Horário: 10:00h Plataforma eletrônica: https://www.licitanet.com.br/comprador
Unidades Contratantes:	Secretaria Municipal de Saúde/ Fundo Municipal de Saúde

Objeto			
AQUISIÇÃO DE INSETICIDAS, RATICIDAS E PULVERIZADORES.			
Valor estimado			
R\$ 336.906,07 (Trezentos e trinta e seis mil, novecentos e seis reais e sete centavos).			
Registro de Preços?	Vistoria	Modo de disputa	Critério de Julgamento
Sim	Não	Aberto	Menor valor por item
Itens Exclusivos para ME/EPP?	Itens com Cota Reservada para ME/EPP?	Exigência de Amostra?	Participação de Consórcio
Sim	Não	Não	Não

Intervalo mínimo de diferença entre lances	
R\$ 1,00 (Um real)	
Pregoeiro	
Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez (portaria nº 3.067/2025)	
Fundamento Legal	
Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/25 e demais legislações pertinentes	

Observações Gerais:

1) O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal <http://licitanet.com.br> e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: <http://www.arraial.rj.gov.br>.

2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites www.arraial.rj.gov.br e <http://licitanet.com.br>, para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.

MONFORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S/A				Avenida das Américas, 7.899, Bloco 2, Sala 412, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22.793-081		
CNPJ nº 11.878.991/0001-26						
Demonstrações Financeiras - Período de 01/01/2025 a 31/12/2025				Demonstração do Resultado do Exercício		
Balanço Patrimonial				2025		
		2025	Passivo	2025		
Ativo			Circulante	442.762,19	Receitas Operacionais	7.638.589,14
Circulante		71.580.092,35	Obrigações Tributárias	434.927,55	Receitas de Prestação de Serviço	5.722.274,71
Disponível		7.813.837,23	Obrigações Trabalhistas	7.834,64	Receitas Financeiras	1.428.981,30
Caixa		7.757.868,90	Passivo Não Circulante	17.116.263,10	Recuperação de Despesas	487.333,13
Banco Conta Movimento		549,44	Patrimônio Líquido	58.359.475,53	(-) Deduções de Receitas	(208.863,00)
Aplicações de Curto Prazo		55.418,89	Capital Social	3.800.000,00	Impostos Incidentes	208.863,00
Outros créditos		5.398.435,88	Lucros ou Prejuízos Acumulados	54.559.475,53	Receita Operacional Líquida	7.429.726,14
Aplicações Financeiras		58.367.819,24	Total do Passivo	75.918.500,82	Lucro Operacional Bruto	7.429.726,14
Não Circulante		4.338.408,47			Despesas Operacionais	(678.728,89)
Edificações		4.211.053,47			Outras Despesas Operacionais	6.750.997,25
Veículos		127.355,00			Lucro Operacional Líquido Provisão para IR e CSL =	(2.431.372,28)
Total do Ativo		75.918.500,82			Lucro do Exercício	4.319.624,97
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025						
1) CONTEXTO OPERACIONAL: A Monforte Empreendimentos Imobiliários e Participações S/A é uma sociedade anônima, com sede e foro na cidade do Rio Janeiro/RJ, tendo como objeto social gestão e administração da propriedade imobiliária, com início de atividades em 30/04/2010. 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira. 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 3.1) Aplicações Financeiras: Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço; 3.2) Direitos e obrigações: Estão demonstrados pelos valores históricos, acrescidos das correspondentes variações monetárias e encargos financeiros, observando o regime de competência; 3.3) Imobilizado: Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. 3.4) Ajuste de avaliação patrimonial: A empresa nunca efetuou ajuste de avaliação patrimonial. 3.5) Investimentos em empresas coligadas e controladas: A empresa não participa do capital social de outras sociedades. 3.6) Impostos Federais: A empresa está no regime do lucro presumido e contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência. 4) EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS: A empresa não possui conta com um passivo, relacionado à empréstimos e financiamentos, junto a instituições financeiras nacionais. 5) RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS: Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de quaisquer naturezas. 6) CAPITAL SOCIAL: O capital social é de R\$ 3.800.000,00, representado por 30.000 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 100,00 cada uma, totalmente integralizado, apresentando a seguinte composição: Henrique Gomes Alves – 50%; Maria de Lourdes Pereira Alves – 50%. 7) PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO: Propriedade para investimento é a propriedade (terreno ou edificação) mantida pelo proprietário para auferir aluguel ou para valorização do imóvel. Os imóveis contabilizados como propriedade para investimento importam em R\$ 4.211.053,47. 8) EVENTOS SUBSEQUENTES: Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. Rio de Janeiro, 31/12/2025.						
Diretoria						
PRESIDENTE: Henrique Gomes Alves - CPF: 024.903.907-91 CONTADOR: Marcia Valéria Quintanilha Guedes - CT CRC: RJ082777/O-4						
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025						
Sócio-Administrador - "Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui contidas, são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas."						
Contador - "Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui contidas, refletem a documentação que me foi entregue, são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas."						

COPACABANA

Advogado afirma ter sido xingado por pai de estuprador

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

O advogado Rodrigo Mondego, que representa a adolescente vítima de estupro coletivo em Copacabana, denunciou em redes sociais ter sido vítima de agressões verbais por parte de José Carlos Simonin, ex-sub-secretário estadual de governança do Rio de Janeiro. Simonin é pai de um dos acusados de estupro, que está preso.

"Vai trabalhar pra pagar as suas contas, vagabundo", teria escrito José Carlos em mensagem endereçada a Mondego. O advogado avalia entrar com representação contra o ex-sub-secretário.

José Carlos é pai de Vitor Hugo Oliveira Simonin, um dos acusados do estupro coletivo.

Ao Estadão, Mondego contou que representa a família da vítima do estupro e observou que o ex-subsecretário o seguia em suas redes sociais. "Ele vinha me seguindo desde que assumi o caso. Depois de algumas reportagens exibidas na TV no domingo passado, ele resolveu me atacar. Eu respondi ao ataque dele, mas não foi só o xingamento. Ele teve a nítida intenção de intimidar a defesa da vítima, o que pode ser considerado coação no curso do processo", diz.

Em sua página no Instagram, Mondego reproduziu a mensagem atribuída a José Carlos Simonin, na qual alega que o advogado "está querendo cinco minutos de fama" e o manda "trabalhar". O advogado respondeu à publicação dizendo que

trabalha para que o filho de José Carlos continue preso e responda na Justiça pelo estupro. Diz ainda que cada um ocupa o lugar que escolheu e que ele está ao lado da vítima. "A Justiça seguirá fazendo o resto", diz.

O advogado diz que, em tese, houve infração ao artigo 344 do Código Penal, que trata de violência contra autoridade, parte, testemunha, perito ou intérprete, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio em processo judicial. O crime, se confirmado, é punido com reclusão de 1 a 4 anos. "Nesse momento nossa prioridade é buscar apoio psicossocial para a vítima e responsabilizar os autores do crime. Em outro momento vamos analisar as medidas cabíveis que dependem de minha iniciativa."

A adolescente afirma que foi atraída pelo ex-namorado, menor de idade, para o apartamento de Vitor Hugo, em Copacabana, onde ele estava com outros 3 adultos. Os quatro maiores de idade, entre eles Vitor Hugo, teriam abusado da vítima e são réus por estupro coletivo qualificado. O menor responde por atos infracionais análogos.

José Carlos Simonin exercia o cargo de subsecretário estadual de Governança, Compliance e Gestão Administrativa, órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. No último dia 4, após o caso vir à tona, ele foi exonerado pelo governador Cláudio Castro (PL). No mesmo dia, Vitor Hugo, que estava foragido, se entregou à polícia.

Nota

CLÁUDIO CASTRO INAUGURA RIO IMAGEM E AMPLIA LEITOS DE COMPLEXO HOSPITALAR NA ZONA OESTE

O governador Cláudio Castro inaugurou, no sábado passada, o Rio Imagem Zona Oeste, primeiro centro público de diagnóstico por imagem da região. A entrega marca a consolidação de um complexo de saúde em Senador Vasconcelos, na Zona Oeste do Rio, e reúne

equipamentos modernos, atendimento oftalmológico e suporte especializado à terceira idade. Durante visita às instalações da unidade com a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, o governador destacou o impacto direto dessa realização na qualidade de vida dos moradores da região. O centro de diagnóstico amplia a oferta, agiliza o diagnóstico e evita que os pacientes tenham que percorrer longas distâncias para realizar exames.

ESPECIAL

Empresas que usam mais inteligência artificial têm maior probabilidade de contratar, aponta pesquisa do BCE

POR BÁRBARA SOUZA

Empresas que fazem uso intensivo de inteligência artificial apresentam maior probabilidade de ampliar suas equipes no curto prazo, segundo resultados da Pesquisa sobre Acesso ao Financiamento das Empresas (SAFE, na sigla em inglês), conduzida pelo Banco Central Europeu (BCE). O levantamento indica que, ao contrário de previsões sobre substituição de trabalhadores por tecnologia, companhias que utilizam IA de forma mais frequente tendem a registrar maior intenção de contratação.

A pesquisa, realizada entre novembro e dezembro de 2025 com 5.067 empresas da zona do euro, avalia condições de financiamento, atividade econômica e expectativas empresariais. De acordo com os dados do BCE, organizações que utilizam inteligência artificial com maior intensidade têm cerca de 4% mais probabilidade de contratar funcionários adicionais em comparação com empresas que usam a tecnologia de forma limitada ou que ainda não a adotaram.

Em análise publicada por economistas do banco central, o resultado indica que “empresas intensivas em IA tendem, em média, a contratar em vez de demitir”. O estudo também mostra que companhias que planejam ampliar investimentos em inteligência artificial apresentam expectativas mais positivas para o crescimento do emprego no futuro.

A SAFE é um dos principais instrumentos de monitoramento do ambiente empresarial na Europa e reúne informações sobre financiamento, custos, produção e emprego. A pesquisa passou a ser realizada trimestralmente a partir de 2024 e reúne dados de milhares de empresas de diferentes setores e tamanhos em países da zona do euro.

Os dados também indicam que o uso de inteligência artificial já é disseminado no ambiente corporativo europeu. Segundo estimativas do levantamento, cerca de dois terços das empresas informaram que seus funcionários utilizam algum tipo de ferramenta de IA no trabalho. No entanto, o uso intensivo ainda é concentrado em organizações de maior porte. Quase 90% das empresas com mais de 250 funcionários relatam utilizar IA, enquanto entre companhias com menos de dez empregados a ta-



PEXELS

xa é próxima de 60%.

Para analistas do BCE, a adoção da tecnologia pode estar associada a ganhos de produtividade e a mudanças na estrutura das tarefas dentro das empresas, o que pode exigir novos perfis profissionais e ampliar a demanda por trabalhadores com habilidades técnicas. Segundo os economistas responsáveis pela análise do banco central, “a relação entre IA e emprego depende da forma como a tecnologia é incorporada ao processo produtivo”, indicando que a automação pode coexistir com a criação de novas funções.

O debate sobre os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho ganhou força nos últimos anos, especialmente após avanços recentes em sistemas generativos e automação de processos. Estudos de diferentes instituições apontam cenários variados para os próximos anos. Pesquisas conduzidas por institutos europeus, por exemplo, indicam que parte das empresas espera redução de postos de trabalho no longo prazo devido à adoção de novas tecnologias.

Os resultados da SAFE, no entanto, sugerem que os efeitos imediatos podem ser diferentes das projeções mais pessimistas. No curto prazo, a evidência empírica aponta para um cenário em que a adoção de inteligência artificial ocorre junto à expansão das equipes em parte das empresas.

Para o BCE, acompanhar a relação entre tecnologia e emprego continuará sendo um ponto central das análises sobre a economia europeia. O banco central afirma que o avanço da digitalização e da inteligência artificial tende a influenciar decisões de investimento, produtividade e organização do trabalho nos próximos anos, com impactos diretos sobre o mercado de trabalho e o desempenho das empresas na região.

OPERAÇÃO

Faudes bancárias do Comando Vermelho ‘moveram’ R\$ 136 mi



GOVERNO DO ESTADO DO RJ/DIVULGAÇÃO/PCERJ

A Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou ontem, uma operação interestadual contra um esquema do Comando Vermelho (CV) de fraudes bancárias com empresas fictícias e lavagem de dinheiro, responsável por movimentar mais de R\$ 136 milhões.

Os agentes cumpiram 38 mandados de busca e apreensão em endereços na capital fluminense, na Região Metropolitana, na Região dos Lagos e também no Rio Grande do Sul.

A polícia realizou ainda a apreensão judicial de dois imóveis de alto padrão, em Rio das Ostras e em Nova Iguaçu.

De acordo com o governo do Rio, a operação tem como objetivo "desarticular uma complexa estrutura criminosa responsável por fraudar instituições financeiras por meio da abertura irregular de contas empresariais, obtenção indevida de crédito e ocultação da origem dos valores obtidos ilegalmente".

De acordo com as investigações, o grupo utilizava empresas de fachada, documentos falsos e pessoas interpos-

tas, conhecidas como "laranjas", para viabilizar as fraudes.

A investigação teve início após uma instituição financeira comunicar irregularidades na abertura de contas empresariais e na concessão fraudulenta de crédito, que inicialmente causaram prejuízo superior a R\$ 5,2 milhões.

Com o avanço das apurações e a análise de relatórios de inteligência financeira, os agentes identificaram movimentações de alto valor incompatíveis com a capacidade econômica declarada pelos investigados. Foi descoberto que o principal operador financeiro da organização criminosa movimentou cerca de R\$ 136 milhões em menos de dez meses.

Segundo o governo, os "operadores financeiros ligados ao esquema possuem antecedentes criminais por crimes como tráfico de drogas, roubo e associação criminosa. Ainda há indícios de que parte dos recursos obtidos com as fraudes era destinada ao financiamento de atividades ilícitas relacionadas ao tráfico"

BAIXADA

Governo e prefeitura inauguram maternidade pública de Belford Roxo

O governador Cláudio Castro participou, no domingo passado, da inauguração da Maternidade Municipal de Belford Roxo. A unidade é a primeira pública da cidade em seus 36 anos de emancipação e representa um importante avanço na assistência à saúde materno-infantil na Baixada Fluminense. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, investe R\$ 36 milhões na maternidade.

"Este hospital representa um marco histórico para Belford Roxo e para toda a Baixada Fluminense, ainda mais no Dia Internacional da Mulher. Depois de quase quatro décadas, o município passa a contar com uma unidade própria para garantir atendimento digno e seguro às gestantes e aos recém-nascidos. O Governo do Estado tem orgulho de ser parceiro desse projeto que fortalece a rede de Saúde e leva mais cuidado para milhares de famílias de toda a região", afirmou o governador Cláudio Castro, ao lado do prefeito Márcio Canella.

Com 47 leitos, a nova maternidade tem capacidade para realizar entre 300 e 400 partos por mês. Para viabilizar a construção do equipamento, o Governo do Estado investiu R\$ 5 milhões no projeto. Após a inauguração, estão previstos mais R\$ 20 milhões em recursos estaduais ao longo deste ano para ajudar no funcionamento da unidade. Além disso, já está aprovado o repasse de R\$ 11 milhões ao município para a aquisição de mais equipamentos.

"Hoje entregamos à população a Maternidade de Bel-

ford Roxo com quase 50 leitos, totalmente preparada para acolher as mães e seus bebês. A partir de amanhã (segunda-feira), a unidade inicia seu funcionamento pleno e as mulheres belforroxenses passarão a ter seus filhos no próprio município, perto de suas famílias. E um ponto muito importante é que a Secretaria de Estado de Saúde também está entregando o kit do Programa Laços para ajudar as mães nos primeiros cuidados com seus bebês", destacou o subsecretário estadual de Atenção à Saúde, Caio Souza.

MUITOS RECURSOS

A estrutura foi planejada para oferecer atendimento completo às gestantes e aos bebês. A maternidade tem seis enfermarias, sala de parto, quartos PPPs (pré-parto, parto e pós-parto), além de áreas de isolamento e classificação de risco. A unidade também conta com consultórios, sala de observação, centro cirúrgico e salas de recuperação pós-anestésica.

Entre os destaques está a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCA), voltada para recém-nascidos de baixo peso e que incentiva o contato pele a pele entre bebês e seus pais. A maternidade também conta com a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCO), destinada ao atendimento de recém-nascidos de médio risco, como prematuros ou bebês que necessitam de monitoramento contínuo, mas não precisam de UTI.

SÃO PAULO

Tebet, Derrite e Marina Silva estão empatados na disputa ao Senado

MARIA MAGNABOSCO/AE

A pesquisa Real Time Big Data divulgada ontem, com os cenários para o Senado pelo estado de São Paulo mostra a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB) empatada com o deputado federal Guilherme Derrite (Progressistas) e com a ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede). Nos cenários em que o ministro da Fazenda Fernando Haddad é incluído, o petista lidera as intenções de voto. Haddad, porém, deve disputar o governo do Estado e não o Senado.

No primeiro cenário, em que o levantamento pede para os eleitores escolherem seus dois candidatos ao Senado nas eleições de 2026, Tebet está numericamente na frente, com 16% dos votos. Em seguida estão Derrite e Marina, cada um deles com 15%. A projeção significa um empate técnico entre os três, dentro da margem de 2 pontos percentuais da pesquisa.

Ainda neste cenário, aparecem o deputado federal Ricardo Salles (Novo), com 12% das intenções de voto; o vice-prefeito de São Paulo, Coronel Mello Araújo (PL), com 11%; o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade), com 6%; e Cândido Albuquerque (PSDB), com 2%.

Já no segundo cenário, com a lista de candidatos reduzidas, Tebet lidera numericamente com 20% das intenções de voto. Em seguida estão Marina Silva, com 17%, Derrite, que chegaria a 16%; o ex-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, com 14%; e Paulinho da Força, com 8%. Outros 13% não souberam responder e 12% votariam em branco ou nulo.

Em um terceiro cenário, com o deputado federal Mário Frias (PL) no lugar de Rodrigo Garcia, a votação segue com empate técnico. Aqui Tebet aparece com 19%, enquanto Derrite e Marina fazem 18% das intenções de voto. Mário Frias aparece com 12% e Paulinho da Força com 8%. Outros 13% não souberam responder e 12% votariam em branco ou anulariam o voto.

No quarto cenário, Derrite é retirado das opções de candidatos. Nesta simulação, Tebet aparece com 20%, seguida de Marina, com 19%. Na sequência estão Rodrigo Garcia com 14%, Mário Frias com 10% e Paulinho da Força com 7%. Outros 17% não souberam responder e 13% preferiram votar branco ou nulo.

No quinto cenário, Tebet lidera com 20% das intenções de voto. Em seguida estão Marina, com 18%, Rodrigo Garcia, que aparece com 14%, o coronel Mello Araújo, que soma 12% e Paulinho da Força, que registra 8%. Do total, 15% dos eleitores paulistas prefeririam votar em branco ou anular o voto, enquanto 13% não souberam responder.

No sexto cenário, Tebet aparece com 20%, Marina soma 18%, Ricardo Salles tem 14%, Rodrigo Garcia registra 13% e Paulinho da Força aparece com 7%. Aqui, 16% preferiram não responder e 12% disseram que votariam em branco ou nulo.

COM HADDAD

Quando Fernando Haddad é incluído nas simulações, o ministro da Fazenda lidera todos os cenários na disputa para o Senado Federal. Na sétima simulação, Haddad aparece com 24%, seguido de Marina, que teria 18%. Rodrigo Garcia, 13%; Coronel Mello Araújo, 12%; e Paulinho da Força, 8%, completam a lista. São 13% os que não responderam e 12% os que voariam em branco ou nulo neste cenário.

Em um oitavo cenário, Haddad permanece na liderança, com 23% das intenções de voto. Em seguida estão Marina, com 18%; Derrite, com 17%; Coronel Mello Araújo, com 13%; e Paulinho da Força, com 8%. Outros 11% dos eleitores escolheriam hoje votar em branco ou nulo e 10% não souberam ou não quiseram responder.

Em um nono cenário, Haddad lidera com 20%, seguido de Derrite, que teria 16% e Marina Silva, que também somaria 16%. Salles aparece em seguida com 12%, Coronel Mello Araújo teria 11% e Paulinho da Força somaria 7%. Outros 10% não responderam e 8% anularam o voto.

No décimo e último cenário tem Haddad na frente, somando 21% dos votos. Derrite marcaria 16%; Marina teria 15%; Salles somaria 13%; Mário Frias registraria 11%; e Paulinho da Força completaria a lista com 7%. Um total de 9% dos eleitores não souberam responder e 8% preferiram votar em branco ou nulo.

Segundo interlocutores, Haddad não disputará o Senado, mas deixará o ministério da Fazenda para concorrer ao governo de São Paulo, contra o atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

PREOCUPAÇÃO

Lula cita conflito no Irã e fala em ampliar defesa

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem ao presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, que os dois países devem focar na autonomia e no fortalecimento, por meio da produção de artigos militares para autodefesa.

“Se a gente não se preparar na questão de defesa, qualquer dia alguém invade a gente. O Brasil tem necessidade similar à da África do Sul. Portanto, vamos juntar o nosso potencial e ver o que podemos construir juntos”, disse Lula, ao receber Ramaphosa no Palácio do Planalto, em Brasília.

"Não precisamos ficar comprando dos 'Senhores das Armas'. Nós poderemos produzir. Ninguém vai ajudar a gente, a não ser nós mesmos", pontuou.

O presidente brasileiro defendeu que os dois países do Sul Global articulem uma parceria estratégica para se tornarem um mercado relevante para a indústria de defesa.

A declaração de Lula foi dada após assinatura de acordos bilaterais nas áreas de turismo, de comércio exterior e da indústria, no Palácio do Planalto. A visita do presidente sul-africano ao Brasil vai até esta terça-feira.

Lula também reiterou o perfil pacífico da América do Sul e que as tecnologias têm uso civil.

“Aqui, na América do Sul, nós nos colocamos como uma região de paz. Aqui, ninguém tem bomba nuclear, bomba atômica. Nossos drones são para agricultura, para a ciência e tecnologia e não para a guerra.”

PREÇO DO PETRÓLEO

Lula também manifestou sua “profunda preocupação” com a escalada de conflito no Oriente Médio que, segundo o presidente, representam uma grave ameaça à paz e à segurança in-



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

ternacional. “O diálogo e a diplomacia constituem o único caminho viável para a construção de uma solução duradoura.”

O presidente Lula afirmou que, por conta da guerra contra o Irã, o preço do petróleo já vem subindo em quase todo mundo e deve encarecer ainda mais.

Lula destacou também os impactos humanitário e econômico do conflito iniciado em 28 de fevereiro, após os Estados Unidos e Israel atacarem de forma coordenada o Irã. Os bombardeios mataram o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei e quase duas centenas de pessoas em Teerã.

“Esses conflitos produzem efeitos deletérios sobre as cadeias de energia, de insumos e de alimentos. São mais vulneráveis, sobretudo, as mulheres e as crianças que sofrem os impactos mais severos dessas crises”, declarou Lula.

TERRAS RARAS

Durante a declaração à imprensa, o mandatário brasileiro

explicou que o Brasil tem potencial para exploração de minerais críticos considerados essenciais para a transição energética e digital em curso.

O presidente Lula disse ainda ao presidente da África do Sul que é preciso repensar o papel da exploração dos recursos naturais nos territórios.

“Já está avisado ao mundo que o Brasil não vai fazer das terras raras e dos minerais críticos aquilo que foi feito por minério de ferro. A gente vendeu o minério e comprou produto acabado pagando 100 vezes mais caro.”

Para o presidente Lula o caminho é o fortalecimento das cadeias produtivas da mineração dos dois países, a partir do conhecimento do potencial mineral das duas nações.

“Chega! Já levaram toda a nossa prata, todo o nosso ouro, todo o nosso diamante, todo o nosso minério de ferro. O que mais querer levar? Quando a gente vai aprender que Deus colocou toda essa riqueza para nós

e nós ficamos dando para os outros?”, questionou.

Lula enfatiza que não é questão de tomada de decisão política, mas que é preciso tirar proveito da exploração de minerais críticos para melhorar as condições de vida da população.

DEMOCRACIA

O presidente Lula confirmou que em 18 de abril estará em Barcelona (ES) a convite do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, para quarta reunião Em defesa da Democracia.

“Queremos aproximar nossos países nos temas de regulação do ambiente digital, inteligência artificial e a valorização das fontes de informação de qualidade, incluindo tantas políticas domésticas quanto a articulação para fortalecer essa agenda no ambiente multilateral.”

Por fim, Lula enfatizou que o Brasil e a África do Sul compartilham a convicção de que o Sul Global deve ter voz ativa nas grandes decisões internacionais.

RIO

Delegado da PF e ex-secretário são presos por ligação com crime

JOSÉ MARIA TOMAZELA E RAYANDERSON GUERRA/AE

A Polícia Federal prendeu ontem, Fabrizio Romano, delegado da PF do Rio, e o ex-secretário de Esportes do Estado, Alessandro Pitombeira Carracena. Ambos são suspeitos de vender influência política ao crime organizado. Carracena já tinha sido preso no ano passado junto com o ex-deputado Thiego Raimundo dos Santos, o TH Joias. A PF aponta que o ex-secretário teria recebido mais de R\$ 90 mil do Comando Vermelho.

De acordo com a PF, a operação, batizada de Anomalia, tem como objetivo de desarticular o núcleo criminoso que atuava na negociação de vantagens indevidas e venda de influência para favorecer os interesses de um traficante internacional de drogas - que não teve o nome reve-

lado. Ao todo, foram cumpridos quatro mandados de prisão preventiva e três de busca e apreensão na cidade do Rio de Janeiro, além de medidas cautelares diversas, como afastamento do exercício de função pública. As ordens judiciais foram expedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Ainda de acordo com a PF, os investigados estruturaram uma associação criminosa voltada para a prática de crimes contra a administração pública e favorecimento de interesses atrelados ao tráfico de drogas.

O esquema contava com a articulação do ex-secretário de Esportes do Rio, do delegado da PF, além de advogados, que atuavam como intermediários para viabilizar favores e pagamentos indevidos em espécie ao delegado de Polícia Federal envolvido no esquema.

STF

Gilmar critica vazamento de mensagens íntimas de Vorcaro

CAROLINA BRÍGIDO/AE

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), criticou ontem, o vazamento de mensagens íntimas que Daniel Vorcaro trocou com sua então namorada, Martha Graeff. Por ordem do ministro André Mendonça, o material estava sob a guarda da Polícia Federal e foi compartilhado com a CPMI do INSS.

Mendonça, que é relator das investigações sobre o Banco Master, impôs o dever de sigilo às autoridades com posse do material, mas o conteúdo das conversas veio a público na semana passada. O ministro de-

terminou que a PF abrisse inquérito para investigar a origem do vazamento.

"Ao permitir a publicação de diálogos íntimos de um casal, o Estado e seus agentes não apenas falham em seu dever de guarda, mas desrespeitam a legislação, que impõe categoricamente a inutilização de trechos que não interessam à persecução penal", escreveu Gilmar em sua conta no X.

O ministro defendeu a aprovação da LGPD Penal, "garantindo que o tratamento de dados na esfera criminal não seja subvertido em ferramenta de opressão". Segundo ele, a divulgação das mensagens transfor-

ma 'o que deveria ser uma investigação técnica em um espetáculo e em um verdadeiro ato de linchamento moral'. Com isso, para Gilmar, "o sistema incorre em nítida afronta à dignidade humana e aos direitos fundamentais".

Ainda segundo o ministro "a exposição pública de conversas de cunho estritamente privado, desvinculadas de qualquer ilicitude, constitui uma gravíssima violação ao direito à intimidade e uma demonstração de barbárie institucional que transgride todos os limites impostos pelas leis e pela Constituição".

Ele ressaltou que a divulga-

ção dos diálogos ganha contornos ainda mais grave na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher. Ele recomendou "refletir sobre como a intimidade feminina é, historicamente, o alvo preferencial de tentativas de desmoralização e controle".

Na postagem, o ministro não mencionou a troca de mensagens encontrada entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro. Na sexta-feira, 6, Moraes divulgou nota negando que mensagens do banqueiro que foram divulgadas fossem endereçadas a ele, mas não negou que tenha conversado com Vorcaro em outras mensagens

ORÇAMENTO

Delegados da PF anunciam paralisação de inquéritos até criação de fundo

POR AGUIRRE TALENTO

Os delegados da Polícia Federal anunciarão ontem, que vão suspender a realização de despachos em inquéritos policiais e a deflagração de operações como uma forma de protesto para que o governo Lula apresente proposta para criação do fundo nacional de combate às organizações criminosas. A medida não deve afetar investigações sobre políticos com

foro privilegiado, o que inclui o caso do Banco Master, nem ações de combate ao tráfico de pessoas, prisões em flagrante e situações de risco à vida.

A promessa de criação desse fundo havia sido feita pelo ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, mas atualmente está paralisaada no Ministério da Gestão e Inovação (MGI). Um dos eixos desse fundo seria usar recursos confiscados de organizações cri-

minosas para fortalecer o orçamento de órgãos destinados ao combate ao crime, como da Polícia Federal.

A paralisação foi aprovada em uma assembleia da Associação Nacional de Delegados da Polícia Federal (ADPF). Os serviços de agendamento de passaportes estão entre os que ficarão suspensos no período. De acordo com a ADPF, o objetivo da criação desse fundo é "estabelecer mecanismos

estáveis de financiamento para a modernização das capacidades investigativas, a estruturação de unidades especializadas e a criação de incentivos à maior produtividade e eficiência".

O presidente da ADPF, Edvandar Paiva, defende a criação do fundo "O fortalecimento da Polícia Federal é essencial para o enfrentamento efetivo das organizações criminosas que atuam em todo o país.

Polícia Federal

AGU manda investigar usuários que publicam vídeos misóginos

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou ontem que acionou a Polícia Federal (PF) para investigar usuários da internet que publicaram vídeos em que fazem apologia à violência con-

tra a mulher.

Os vídeos se espalharam nos últimos dias pelas redes sociais e mostram homens simulando chutes, facadas e socos para casos de recusa em relacionamentos, como um fora, beijos ou pedido de casamento. As publicações foram legendadas com os dizeres:

“Treinando caso ela diga não”.

Segundo a AGU, os vídeos tiveram origem em quatro perfis do TikTok e já foram removidos, mas devem os responsáveis devem ser investigados por incitar crimes contra a mulher.

“A circulação sistemática de conteúdo misógino em platafor-

mas digitais representa ameaça concreta aos direitos fundamentais das mulheres”, disse o órgão.

Os acusados podem responder pela incitação aos crimes de feminicídio, ameaça, lesão corporal e violência psicológica contra a mulher.

INSS

Convocados não comparecem em CPMI e depoimentos são adiados

LUCIANO NASCIMENTO//ABRASIL

Os três depoimentos previstos para a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS foram cancelados. Os depoentes: Leila Mejdalani Pereira, presidente do Banco Crefisa; Artur Ildefonso Azevedo, CEO do Banco C6 Consignado, e o presidente da Dataprev, Rodrigo Ortiz D'Ávila Assumpção informaram, por motivos diversos, que não compareceriam.

Com isso, o presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG) (**foto**), decidiu fazer uma reunião de debates entre os integrantes da comissão e disse que poderá determinar condução coercitiva;

À Comissão, as defesas de Leila e de Artur argumentaram que os clientes não compareceriam por entenderem que a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, que suspendeu a quebra dos sigilos bancário e fiscal do empresário Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente da Re-

pública, Luiz Inácio Lula da Silva, também se estenderia aos requerimentos de convocação.

No entendimento da defesa, a decisão de Dino se aplica a todos os requerimentos aprovados, inclusive os de convocação. No entanto, o presidente da CPMI disse que a decisão de Dino só vale para a quebra de sigilo e marcou o depoimento de Leila e de Artur para a próxima quinta-feira.

Já o presidente da Dataprev, Rodrigo Ortiz D'Ávila Assumpção, esteve na CPMI na quinta-feira da semana passada, quando a reunião foi cancelada por motivos de saúde do relator Alfredo Gaspar (União-AL).

Nesta segunda-feira, a justificativa da ausência de Assumpção foram exames médicos marcados anteriormente para ontem. A nova oitiva foi reagendada para o dia 23.

Se não for prorrogada, a CPMI deve ser encerrada no dia 26 de março. A previsão é que a leitura do relatório final do deputado Alfredo Gaspar (União-AL) seja feita dia 23 de março.



LULA MARQUES/ABRASIL

ELEIÇÕES 2026

Pré-candidatos do PSD minimizam liderança de Flávio Bolsonaro na direita

GEOVANI BUCCI/AE

Os três pré-candidatos à Presidência da República do PSD - os governadores Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Ratinho Júnior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás) - minimizaram a liderança do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas pesquisas eleitorais ontem. De acordo com os presidenciais, o nome escolhido da terceira via deve crescer durante a campanha eleitoral.

Junto ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, os pré-candidatos realizaram uma palestra na Associação Comercial de São Paulo (ACSP), na capital paulista, para falar sobre propostas para líderes de entidades comerciais e empresários. Durante coletiva de imprensa, após o evento, eles ressaltaram o potencial de crescimento nos próximos meses.

Divulgada no último sábado, a mais recente pesquisa Datafolha mostrou que Ratinho Jr. é o que apresenta o melhor desempenho numérico, atrás dos líderes Lula (PT) e Flávio, ambos acima de 30% das intenções de voto. O paranaense registra 9% das intenções de voto, ao passo que Caiado aparece com 6% e Leite, 4%.

Para Caiado, o debate público ainda está excessivamente concentrado nos eventos de 8 de janeiro. Ele avalia que, enquanto esse for o foco predominante, as pesquisas tendem a refletir esse tema específico. De acordo com Caiado, debates são peça fundamental em disputas majoritárias e tendem a ganhar centralidade ao longo da campanha.

“Hoje o Brasil só vive 8 de janeiro. Ele não debate tema rele-

vante”, disse o governador goiano. “No momento em que a discussão sair do 8 de janeiro e entrar na educação, na saúde, na segurança pública, nos programas sociais, na visão de Brasil no cenário internacional, então você vai ver o conteúdo de cada pré-candidato.”

Segundo Leite, não haverá grandes mudanças nas pesquisas até o início da campanha eleitoral. Para ele, neste momento em que o debate ainda não está incorporado à rotina das pessoas, é natural que, ao serem confrontados com levantamentos que apresentam dois nomes mais conhecidos, os eleitores acabem apontando majoritariamente esses candidatos.

O gaúcho avaliou, porém, que, com o início da campanha e a ampliação do debate público, haverá espaço para que uma nova candidatura “cresça rapidamente”. Na análise dele, as próprias pesquisas indicam um cenário fértil para isso, ao mostrar forte insatisfação de parcela significativa do eleitorado com os dois principais protagonistas.

“Sem nenhuma expectativa de que se mexam muito os ponteiros até começar a campanha eleitoral. A verdade é essa”, disse Leite. “Vai se definir o candidato do PSD, vai começar um trabalho de maior divulgação. Não vai ter grandes alterações na pesquisa até que se deflagre o processo eleitoral.”

Nesse sentido, Kassab salientou que a escolha do nome do PSD no pleito presidencial pode ser definida ainda em março, com prazo limite sendo 15 de abril. O líder do partido também reiterou que pesquisas eleitorais

não devem ser determinantes para a definição do candidato.

“Pesquisa é verdadeira, reflete o momento, mas seria totalmente infeliz uma análise que levasse em consideração a pesquisa, num momento de tanta antecendência, para definir o rumo de um partido”, disse Kassab. “Teremos que respeitar os prazos para que haja depois uma avaliação, que será política, reunir os principais líderes do partido com os candidatos.”

Kassab reafirmou ainda o apoio à reeleição do governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mesmo que o chefe do Executivo paulista não apoie o candidato do PSD à Presidência da República. Sobre o tema, Caiado destacou a quantidade de prefeituras que o partido possui em São Paulo, e Leite defendeu que ter um palanque no Estado não é imprescindível numa candidatura presidencial, apesar de contribuir para um bom desempenho.

Ratinho Jr., por sua vez, deixou a coletiva antes do final para ir a Brasília. Ele contribuiu reforçando que pesquisas eleitorais não são determinantes no momento atual. Pesquisa: 9 em cada 10 brasileiros não se arrependeram de votar em Lula ou Bolsonaro em 2022

A menos de sete meses das eleições presidenciais de 2026, a maioria dos eleitores brasileiros diz não se arrepender do voto no último pleito, em 2022. A nova pesquisa da Datafolha divulgada neste sábado, 7, mostra que nove em cada dez brasileiros dizem não se arrepender de terem votado no atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou no

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) naquele ano.

Nestas eleições, Lula venceu Bolsonaro em uma disputa acirrada, com 50,9% dos votos no segundo turno, contra 49,1% do adversário

Os entrevistados foram questionados pela pesquisa se há arrependimento ou não no voto para presidente em 2022. Do total, 90% dizem que não se arrependem da escolha na urna. Outros 10% afirmam o contrário.

O levantamento também questionou especificamente quem votou em cada candidato, e os resultados foram semelhantes entre Lula e Bolsonaro.

Separando a pesquisa pelos que votaram em cada candidato, 89% dos eleitores de Lula dizem não se arrepender do voto, enquanto 11% afirmam que se arrependeram e 1% não soube responder. Já entre os eleitores de Bolsonaro, 91% responderam que não se arrependem da escolha, ao passo que 8% afirmaram ter se arrependido. Outros 1% não souberam responder.

O Datafolha entrevistou 2.004 brasileiros com 16 anos ou mais entre os dias 3 a 5 de março. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-03715/2026.

No pleito deste ano, Lula pretende disputar a reeleição, e irá concorrer a um quarto mandato. Seu maior adversário nas urnas deve ser o filho do ex-presidente Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL), que já se lançou como pré-candidato à presidência.

Presídio no Rio

Moraes autoriza transferência de Domingos Brazão

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a transferência de Domingos Brazão para o sistema prisional estadual no Rio de Janeiro.

O conselheiro do Tribunal de Contas do estado foi condenado pelo STF a 76 anos de prisão pela participação no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018.

A decisão atendeu ao pedido feito pela defesa de Brazão, que está preso há dois anos no Presídio Federal de Porto Velho. Com o encerramento do processo no STF e a condenação, os advogados alegaram que não há mais risco à inves-

tigação, razão usada por Moraes para justificar a prisão na penitenciária de segurança máxima.

Após analisar o pedido, Moraes deu prazo de 48 horas para a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap) indicar um presídio para a transferência de Domingos.

Além do conselheiro, o irmão dele, Chiquinho Brazão, foi condenado a 76 anos de prisão no processo.

Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, recebeu pena de 18 anos de prisão. Ronald Alves de Paula, major da Polícia Militar, recebeu pena de 56 anos de prisão. Robson Calixto, ex-policial militar, foi condenado a 9 anos. Todos estão presos.

Amor na cadeia

Moraes autoriza visita íntima a general golpista do 8 de Janeiro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem o general da reserva Mário Fernandes, condenado no processo da trama golpista, a receber visita íntima da esposa na prisão. O militar está custodiado nas instalações do Comando Militar do Planalto (CMP), em Brasília.

A decisão foi proferida após a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar contra a concessão do benefício. Segundo a procuradoria, há um impedimento administrativo que impede o general de receber a visita.

Segundo o Exército, que também opinou no processo, o general preenche os requisitos legais para receber o benefício, mas uma regra da Justiça Militar proíbe que visitas desse tipo ocorram nas instalações das Forças Armadas.

No entendimento de Moraes, a legislação penal autoriza o pedido de visita íntima feito pelo militar. Além disso,

o ministro disse que o general está sob a jurisdição civil do Supremo.

“Revela-se juridicamente possível a concessão da visita íntima como decorrência dos direitos assegurados pelos arts. 1º, 3º e 41, X, da Lei de Execução Penal, cabendo à administração do Comando Militar do Planalto/DF apenas disciplinar sua realização conforme as normas internas e condições de segurança”, disse o ministro.

Mário Fernandes foi condenado a 26 anos e seis meses de prisão na ação penal do Núcleo 2 da trama golpista ocorrida durante o governo de Jair Bolsonaro.

De acordo com os autos do processo, Fernandes foi o responsável por elaborar o plano Punhal Verde e Amarelo, que foi encontrado pela Polícia Federal (PF) e que previa diversas ações para a realização de um golpe de Estado em 2022, incluindo o sequestro e assassinato de autoridades como o próprio Moraes, além do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Pelo telefone

Lula e presidenta do México querem reunir empresários

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidenta do México, Claudia Sheinbaum, concordaram em realizar um evento com empresários do setor privado dos dois países em datas a serem definidas entre junho e julho deste ano. Os dois conversaram por telefone ontem.

Segundo o Palácio do Planalto, a sugestão partiu de Lula com a intenção de que os dois países explorem novas oportunidades de negócios. A mandataria mexicana aceitou o convite.

Na conversa de hoje, os presidentes ainda manifestaram

interesse em aprofundar a parceria bilateral na área de energia. Lula reiterou o convite para uma visita da presidente Claudia Sheinbaum ao Brasil.

ETANOL

Em outubro do ano passado, os presidentes haviam concordado em realizar ações para aprofundar parceria econômica. A mexicana, inclusive, pediu apoio do brasileiro para obter cooperação brasileira para a produção de etanol.

Claudia Sheinbaum também havia manifestado interesse em contar com informações do Brasil sobre a implementação de programas sociais de combate à fome e à pobreza naquele país.



FRANÇA

Macron apoia Chipre e fala em liberar Estreito de Ormuz com escolta

O presidente francês Emmanuel Macron prometeu ontem defender o Chipre, dias após enviar um navio de guerra para a nação insular do Mediterrâneo Oriental, onde um drone Shahed atingiu uma base aérea britânica em sua costa sul na semana passada durante a guerra no Irã.

Em uma demonstração de força, Macron disse que também iria implantar um total de oito navios de guerra, dois porta-helicópteros e o porta-aviões nuclear Charles de Gaulle para o Mediterrâneo Oriental e a região mais ampla do Oriente Médio, chamando o movimento de "sem precedentes". Ele deve embarcar no De Gaulle, que atualmente está navegando "muito perto" de Chipre.

Macron também comentou a iniciativa liderada pela França que envolverá nações europeias e não europeias ajudando a escoltar petroleiros com o objetivo de reabrir gradualmente o Estreito de Ormuz "assim que a fase mais intensa

do conflito terminar". "Quando Chipre é atacado, é a Europa que é atacada", disse Macron, após conversas com seu homólogo cipriota Nikos Christodoulides e o primeiro-ministro grego Kyriakos Mitsotakis na principal base aérea de Chipre, perto da cidade de Paphos, no sudoeste. "Estamos ligados uns aos outros por parcerias estratégicas." Macron ordenou que a fragata francesa Languedoc fosse para as águas ao largo de Chipre, um membro da União Europeia, para reforçar suas defesas antidrone e antimísseis. O presidente francês também enviou na semana passada defesas terrestres antidrone e antimísseis para a ilha. A Grécia já despachou quatro aviões de combate F-16 para a base aérea de Paphos e suas duas fragatas de última geração Kimon e Psara já estão patrulhando ao largo de Chipre, encarregadas de interceptar quaisquer mísseis ou drones.

RÚSSIA

Putin: rota pelo Estreito de Ormuz está agora virtualmente fechada

MATHEUS ANDRADE/AE

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou ontem, que a guerra com o Irã desencadeou uma crise energética global e alertou que a produção de petróleo dependente do transporte pelo Estreito de Ormuz pode em breve ser completamente interrompida, colocando como prazo o próximo mês. "Esta rota agora está virtualmente fechada", apontou. Em uma reunião televisada, o líder disse que, por sua vez, que a Rússia

está pronta para fornecer petróleo e gás à Europa. "Se as empresas e os compradores europeus decidirem, de repente, se reorientar e nos proporcionar uma cooperação sustentável a longo prazo, livre de pressões políticas, então sim, nunca recusamos. Estamos prontos para trabalhar também com os europeus. Mas precisamos de alguns sinais deles de que estão prontos e dispostos a trabalhar conosco e a garantir essa sustentabilidade e estabilidade", disse.

Turquia alerta Irã após Otan abater míssil lançado em direção ao país

PEDRO LIMA/AE

A Turquia voltou a alertar o Irã após a interceptação de um segundo míssil balístico lançado por Teerã em direção ao território turco, em meio à escalada das tensões no Oriente Médio. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, afirmou que o país já fez os "alertas necessários" e pediu que o governo iraniano evite novas "medidas provocativas" que possam prejudicar a relação entre os dois países. Em declaração após reunião de gabinete ontem, Erdogan disse que Ancara valoriza sua amizade com o Irã e tem trabalhado para evitar o agravamento do conflito regional, mas advertiu que novas ações desse tipo podem causar danos duradouros. "Apesar de nossos avisos sinceros, passos extremamente errados e provocativos continuam sendo dados", afirmou, acrescentando que "persistência e teimosia no erro devem ser evitadas". Segundo a Organização do

Tratado do Atlântico Norte (Otan), sistemas de defesa da aliança voltaram a interceptar um míssil em direção à Turquia. Por meio de porta-voz, a Otan informou que permanece firme em sua prontidão para defender todos os aliados contra qualquer ameaça. De acordo com o Wall Street Journal, a Turquia convocou o embaixador iraniano após a primeira tentativa de ataque e reforçou o alerta contra novos lançamentos. Erdogan afirmou que o principal objetivo de Ancara é "manter o país longe desse fogo". Mais cedo, o Ministério da Defesa turco informou que as defesas antimísseis da Otan neutralizaram um míssil balístico iraniano que entrou no espaço aéreo do país sobre o Mediterrâneo Oriental. Fragmentos caíram em áreas vazias na província de Gaziantep, sem registro de vítimas. No fim da semana passada, as forças da Otan já haviam neutralizado outra ameaça em direção ao território turco.

ANDRÉ VERAS

Embaixador no Irã: derrubar regime será tarefa sangrenta

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O embaixador do Brasil no Irã, André Veras (foto), avalia que a derrubada do regime islâmico por forças militares estrangeiras seria uma tarefa "hercúlea, sangrenta" e custosa, que ocasionaria perdas econômicas globais. "Não haveria uma possibilidade de mudança (do regime iraniano) ou de algum fim deste conflito se fôssemos pensar apenas da perspectiva de ataques (exclusivamente) aéreos", disse Veras, ao ser entrevistado pelo jornalista José Luiz Datena, durante o programa *Alô Alô Brasil*, transmitido pela Rádio Nacional, nesta segunda-feira.

"(Daí) a discussão sobre o (possível) envio de soldados", continuou o embaixador, apontando as dificuldades que tropas estrangeiras enfrentariam em uma eventual incursão terrestre, como as dimensões do território iraniano, caracterizado por um terreno montanhoso, e a própria capacidade ofensiva militar do Irã. O embaixador ressalta que no Irã a situação é diferente da encontrada pelos EUA em um passado próximo.

"Então, aqui, a coisa vai exigir um pouco mais de esforço se quiserem, realmente, derrubar o regime. E acho que será uma tarefa hercúlea. Sangrenta", afirmou Veras.

Segundo o embaixador, dez dias após Estados Unidos e Israel terem iniciado os primeiros ataques aéreos contra alvos em território iraniano, matando o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei, e centenas de civis, serviços básicos como o fornecimento de água, luz e gás, continuam funcionando e a população tenta manter a rotina, demonstrando uma resiliência infraestrutural.

"O comércio está aberto. As escolas estão tendo aulas remotamente. Os mercados continuam abastecidos. Não há corte de energia, de água ou gás, mas a gasolina está sendo racionada. Não só por causa dos grandes ataques, mas porque, antes mesmo do início da guerra, o Irã já estava passando por uma limitação de sua capacidade de refino", comentou Veras. Para o embaixador, outro ponto que demonstra a solidez institucional do Irã foi a rápida substituição de Khamenei, que há 36 anos chefiava o Estado, por seu filho, Seyyed Mojtaba Khamenei, de 56 anos. A Assembleia dos Especialistas (ou dos Peritos) escolheu Seyyed no fim de fevereiro, dias após o pai e parte da família dele serem mortos por bombas lançadas sobre a residência do antigo aiatolá. A escolha foi confirmada no domingo passado.

"O Irã está muito bem estruturado legalmente. E o sistema tem uma resiliência muito grande. A morte, ou qualquer desaparecimento de [qualquer pessoa que ocupe] qualquer função tem um processo automático de substituição e nomeação do substituto", avaliou Veras.



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

cio da guerra, o Irã já estava passando por uma limitação de sua capacidade de refino", comentou Veras.

Para o embaixador, outro ponto que demonstra a solidez institucional do Irã foi a rápida substituição de Khamenei, que há 36 anos chefiava o Estado, por seu filho, Seyyed Mojtaba Khamenei, de 56 anos.

A Assembleia dos Especialistas (ou dos Peritos) escolheu Seyyed no fim de fevereiro, dias após o pai e parte da família dele serem mortos por bombas lançadas sobre a residência do antigo aiatolá. A escolha foi confirmada no domingo passado.

"O Irã está muito bem estruturado legalmente. E o sistema tem uma resiliência muito grande. A morte, ou qualquer desaparecimento de [qualquer pessoa que ocupe] qualquer função tem um processo automático de substituição e nomeação do substituto", avaliou Veras.

CRÍTICAS

Para o embaixador, a escolha de Seyyed pode alimentar as críticas internas ao regime iraniano que desde o ano passado é alvo de protestos contra o aumento do custo de vida e a repressão política a opositores. A atual teocracia islâmica dos aiatolás se estabeleceu em 1979, substituindo a monarquia autocrática

do xá Reza Pahlavi.

"A revolução islâmica foi feita contra um regime hereditário. E, agora, assumir o filho (de Ali Khamenei), cria uma impressão de que o sistema substituído permanece, de outra forma", ponderou o embaixador.

Veras destacou que, enquanto o pai estava vivo, Seyyed era como um "coadjuvante nas sombras".

"Ele tem uma ligação muito forte com a Guarda Revolucionária e com os setores mais conservadores dos clérigos. O que faz com que as pessoas, aqui (no Irã), avaliem que, neste clima de contestação ao sistema islâmico, (sua escolha) seja uma dura resposta do Estado. Não só à insatisfação interna, como ao sistema contrário (ao regime) fora do país.", comentou Veras.

De acordo com o embaixador, até o momento, não houve necessidade do governo brasileiro discutir a eventual realização de uma operação para retirar brasileiros e suas famílias do Irã, seja porque as fronteiras terrestres com as nações vizinhas seguem abertas e têm servido de rota para quem deseja deixar o país, seja porque há poucos brasileiros vivendo no Irã – cerca de 200 pessoas, principalmente mulheres casadas com iranianos.

Veras acrescentou que ainda assim tem contato diário com as chefias do Itamaraty, que estão

informando o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, constantemente. O embaixador relata que a embaixada vem acompanhando casos pontuais, sendo a principal demanda os pedidos de documentação e visto.

Embora entenda que a resistência aos ataques estadunidenses e israelenses é uma questão "de vida ou morte" para a continuidade do regime iraniano, o que torna a rendição improvável, Veras não descarta uma solução diplomática, negociada.

Na avaliação dele, o Irã precisa do fim das sanções econômicas impostas pelos EUA, enquanto Donald Trump – e o mundo – precisam "de paz para que a economia global funcione e as rotas comerciais sejam mantidas".

"Mesmo que alguns possam pensar que o [eventual controle do] fornecimento de petróleo vai favorecer este ou aquele país, em uma economia globalizada, todos perdem [com uma guerra]", advertiu Veras.

O embaixador acrescentou que os custos da continuidade da guerra seriam altos para todos os lados.

"Há espaço (para uma solução diplomática) porque os custos da guerra estão aumentando muito. Acho que isto trará um pouco mais de racionalidade à condução do processo", concluiu Veras.

Genocida dos EUA diz que 'não está feliz' com escolha de Mojtaba

O presidente dos Estados Unidos, o genocida Donald Trump, afirmou ontem, que "não está feliz" com a escolha do aiatolá Mojtaba Khamenei, filho de Ali Khamenei, como novo líder supremo do Irã.

Questionado pelo jornal New York Post sobre seus planos em relação a Mojtaba, Trump respondeu: "Não vou dizer a vocês. Não estou satisfeito com ele." O republicano, no entanto, não repetiu a ameaça de matar qualquer sucessor que assumisse o poder sem sua participação.

Ele também afirmou que os EUA ainda estão "longe" de ordenar o envio de tropas ao Irã para proteger as instalações subterrâneas de enriquecimento de urânio em Isfahan. "Não tomamos nenhuma decisão sobre isso. Estamos longe de chegar a um acordo", disse.

A Assembleia dos Guardiões do Irã anunciou no domingo passado, Mojtaba Khamenei como novo líder supremo do país. Ele sucederá o pai, o aiatolá Ali Khamenei, morto em 28 de fevereiro no início da guerra movida por americanos e israelenses

contra o país persa. Uma multidão se reuniu na Praça Enghe-lab, em Teerã, para comemorar o anúncio de Mojtaba.

Mojtaba é o segundo filho mais velho de Ali Khamenei. Assim como o pai, ele é um aiatolá, clérigo de alto escalão dentro do islamismo xiita. No passado, serviu ao exército iraniano durante a Guerra Irã-Iraque, ocorrida entre 1980 e 1988. Ele também teria liderado a milícia paramilitar Basij na repressão aos protestos que ocorreram no país em 2009.

Ainda no domingo, Trump

disse que quem fosse escolhido para liderar o Irã "não vai durar muito" se não receber sua aprovação prévia. "Se ele não tiver nossa aprovação, não vai durar muito", disse Trump à ABC News. "Queremos garantir que não tenhamos que voltar a cada 10 anos, quando não houver um presidente como eu que faça isso."

Na última semana, o presidente insistiu que deveria participar da escolha. Ele chegou ainda a considerar o filho de Ali Khamenei como um candidato "inaceitável".

Irã fala em 'defesa e retaliação' contra Estados Unidos e Israel e descarta cessar-fogo

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmaeil Baghaei, afirmou ontem, que não há espaço para discutir um cessar-fogo enquanto os ataques militares dos Estados Unidos e de Israel prosseguirem. Segundo o jornal Iran International, Baghaei disse que o Irã não iniciou a guerra, e que estava em negociações quando o conflito começou.

"A agressão militar está em curso e, por isso, nesta situação há pouco espaço para falar so-

bre qualquer coisa que não seja defesa e uma resposta esmagadora ao inimigo", afirmou o porta-voz em entrevista coletiva. Ele acrescentou ainda que todo o foco do Irã está atualmente na defesa.

O discurso surge após a República Islâmica anunciar no domingo, 8, que a Assembleia de Clérigos escolheu Mojtaba Khamenei como novo líder supremo do Irã. Ele é filho do comandante anterior, Ali Khamenei, morto no ataque de Israel e dos Estados

Unidos em fevereiro.

O chefe do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Ali Larijani, afirmou que a nomeação de Mojtaba causou "desespero" nos Estados Unidos e em Israel.

Conforme o conflito cresce, outros países do Oriente Médio são impactados. Uma das políticas de defesa da República Islâmica é atacar as bases de seus adversários nos países vizinhos.

O Ministério das Relações Exteriores do Irã afirmou que as

ações de defesa contra os Estados Unidos e Israel não devem "ser interpretadas como hostilidade contra qualquer um dos países da região". O país negou os ataques com drones contra o Azerbaijão, Turquia e Chipre que ocorreram na última quinta-feira, 5.

Em seguida, acrescentou que o Estado-Maior das Forças Armadas "anunciou explicita e oficialmente que tais lançamentos não foram realizados dentro do Irã ou por nossas forças militares", informou o Iran International.